



CENTENÁRIO

DE UM

PRIVILÉGIO MÍSTICO CLARETIANO

1861 — 26 DE AGÔSTO — 1961

(Leia nas págs. 435, 440 e 441)

AGRADECEM FAVORES

A N. Sra., d. Djanira Gomes Sansevero, de Cruzeiro — A S. José, d. Dinah Soares Lage, de Rio de Janeiro — A São Geraldo e a São José, d. Ester de Melo Malaquias, de Carmo do Cajuru — A N. Sra. Medianeira, Irmã Maria da Eucaristia, de Jundiá — A N. Sra. Aparecida, d. Armia da Silva Porto, de Belo Horizonte e sr. Geraldo Mendes, de Três Pontas — A Nossa Senhora, sr. Daniel Ribeiro, d. Joana Paranhos e d. Sílvia Reis, de São Paulo; d. Laura de Souza, de Belo Horizonte — A Santa Rita, d. Nenê Pavesi, de Pinhal e d. Lavinia Moreira Camirini, de São Caetano do Sul — A São José e a Santo Antônio, d. Joana Paranhos, de São Paulo — Ao Santo Padre Pio XII, d. Santina del Santo Albuquerque e uma assinante, de São Paulo; d. Amélia Antoni Fiorini, de Santa Rosa de Viterbo; d. Elza Pires Vieira Starling, de Rio Casca; d. Maria Efigênia Botelhos, de Ouro Preto; d. Eugênia Prado, de Varginha; d. Maria Alvarenga e d. Helena B. de Azevedo, de Três Pontas, da. Maria de Lourdes Rocha Zaina, de Curitiba; Maria de Campos Costa, de Campos Gerais; Uma devota, do Rio de Janeiro — A N. Sra. Aparecida, d. Maria Teresa Alves, de Boa Esperança — A N. Sra. do Perpétuo Socorro, d. Maria Campos Costa, de Campos Gerais — A N. Sra. Aparecida, sr. Sebastião Antônio de Barros, de Araguari — A N. Sra. do Rosário, d. Joanna Salles Nogueira Nery, de Campinas — A N. Sra. da Confiança, d. Maria A. Santos e d. Maria Lúcia Paladino, de São Paulo — Ao Imaculado Coração de Maria, d. Rosa Taral-

lo, de São Paulo — Ao Santo Padre Pio XII. Uma devota, de Três Corações — Aos sagrados Corações de Jesus e de Maria, e mais santos de sua especial devoção, d. Léa Magalhães Corrêa, de Barra do Pirai.

NA PAZ DO SENHOR

Em Campinas — D. Hortelândia Andrade Marques.

Em Livramento — D. Ana Monteiro Ferreira.

Em Martinópolis — D. Maria de Jesus Galindo.

Em Itajubá — D. Marcília Teixeira Leite.



POÇOS DE CALDAS

— Lembrança das "Bodas de Prata" do casal João Amaral e Antonieta Torriani Amiaral, acompanhados dos filhos João e José. O jubileu, celebrado a 22 de junho último, consistiu de Santa Missa em ação de graças e bênção das Alianças pelo revmo. Mons. Alderigi Maria Torriani, na igreja local de Nossa Senhora da Saúde.

FALECEU O CARDEAL-PRIMAZ DA BÉLGICA

MALINAS — Dia 6 último faleceu o cardeal Ernest van Roye, arcebispo de Malinas e primaz da Bélgica. Mons. Forni, nuncio apostólico na Bélgica, celebrou solene missa de "requiem", à que assistiram o rei Baudoin e a rainha Fabiola.

como aos assinantes que recebem a revista pela caixa postal, solicita-se-lhes a gentileza de fazerem o pagamento diretamente na Livraria "AVE-MARIA", Rua Jaguaribe 699, caixa postal 615, nesta.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 200,00

Número avulso . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

● O Irmão Representante da "AVE-MARIA" acha-se nesta cidade de São Paulo, a serviço da revista. Passará pelos bairros: Vila Mariana, Cambuci, Aclimação, Brás, Belém, Penha, Tatua-pé e Santa Ana. Visitará também Santo Amaro, Santo André, São Caetano, Hermelindo Mata-razzo e Guarulhos.

● Aos moradores de outros BAIRROS DISTANTES, bem



ARCOS (MG) — Sr. Amado da Silva Ramos, favorecido por Santo Antônio Maria Claret.

Um centenário singular



NOS dias em que se realizava o Primeiro Concílio Vaticano, passava nas ruas de Roma um arcebispo recolhido e digníssimo, cuja presença recordava um santuário, e despertava o desejo de adorar Deus.

Ele viera de grandes apostolados e excelentes missões. Posto a serviço do Senhor, percorrera a Espanha em pregações infatigáveis, realizara prodígios emocionantes, escrevera centenas de livros preciosos, fun-

dara religiosas famílias espirituais, apostolizara Cuba em suores, sangue e lágrimas, cuidara seminários e sacerdotes, escolas e obras assistenciais, aconselhara príncipes, reis e rainhas, fora pregador do Rosário de Nossa Senhora e ensinara a devoção ao Imaculado Coração de Maria.

Santo Antônio Maria Claret.

Fôra todo de Deus, e Deus era todo dEle.

A tal ponto que, a 26 de agosto de 1861, em seu coração transformado em sacrário vivo, a Santíssima Eucaristia estabeleceu morada permanente, em perene Comunhão, unindo em místicos desposórios Jesus e aquela alma ardente de um apóstolo apaixonado de amor.

Exatamente há cem anos.

Um centenário singular.

Milagre raríssimo, apenas concedido a escassas almas escolhidas, a Perenidade Eucarística, comprovada por eminentes sacerdotes seus contemporâneos, graves teólogos, confessores e diretores, pelas suas próprias humildes expressões autobiográficas, recompensou, no Arcebispo Mártir de Santiago de Cuba, a veemência de uma dedicação total de apostolado, de uma inflamada e lúcida adoração a Jesus Eucarístico, de uma filial e terníssima devoção a Nossa Senhora.

Se, a cada Comunhão e Visita do Senhor às nossas almas, multiplicam-se as graças e os méritos, as

fôrças e as luzes para as nossas ascensões espirituais, que maravilhosos surtos de elevações santíssimas haveria proporcionado, na alma desejosa daquele santo admirável a permanência singular da Presença Eucarística durante nove anos de sua vida extraordinária?

Não são somente admiráveis os santos.

Cada vida desses eleitos do céu nos traz uma mensagem.

Que haveremos de acolher, na medida real e discreta de nossas possibilidades e generosas virtudes.

Santo Antônio Maria nos ensina a estimar e sobrevalorizar a Santa Comunhão acima de todos os tesouros.

Eram fervorosíssimas suas Ações de Graças, momento de paraíso em que Ele, nas suas próprias expressões, se aniquilava em Deus, ofertando-se com uma hostia, rogando a Jesus que "assim como as palavras da Consagração a substância do pão e do vinho se convertem na substância do Corpo e do Sangue do Verbo Encarnado assim, ó Senhor Onipotente, consagrai-me, falai sobre mim e convertei-me todo em Vós!"

A riquíssima graça dessa Perene Eucaristia, o Santo Arcebispo a recebeu quase como um prêmio de sua vida angelical e apostólica.

Ele que procurara em tudo ao Senhor mereceu que o Senhor lhe permanecesse no coração.

Ele que dedicara toda as suas forças ao anúncio do Evangelho e ao conhecimento de Deus, foi recompensado com possuir sempre na alma a força divina da Presença de Jesus.

Ele que se empenhou para que todos os corações se alimentassem da Eucaristia, foi por Deus transformado num Celeiro Permanente do Pão dos Anjos.

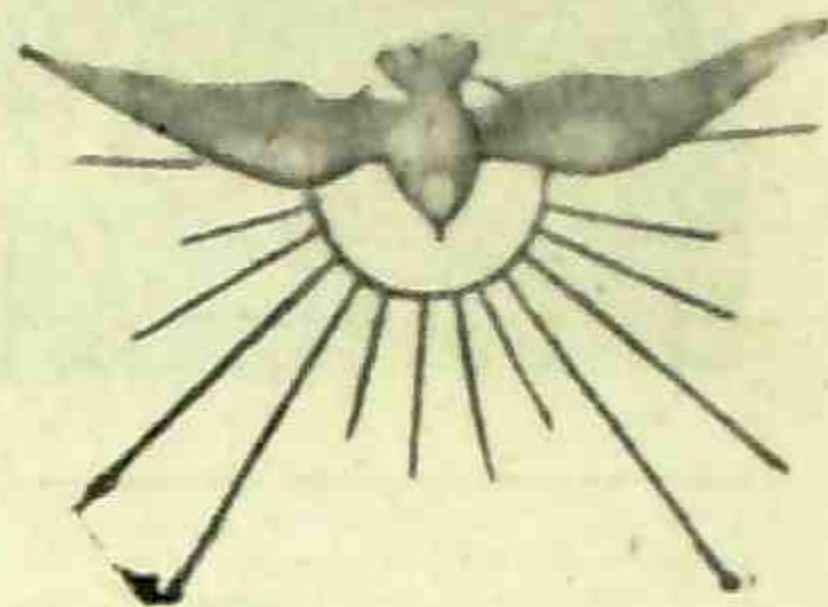
Norteie-se a nossa vida, no sentido da Eucaristia. Com idêntico desejo, com esse ardor apostólico, com as mesmas flamas de amor.

E também a nós, a Senhora do Santíssimo Sacramento há de conduzir a Jesus, com encantamento e felicidade.

Também para nós o Coração Imaculado de Nossa Senhora será a Entrada luminosa do Paraíso da Eucaristia.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Arcebispo Coadj.



MISTÉRIO DE BELEZA



INTENÇÃO DA ARQUICONFRARIA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA PARA O MÊS DE SETEMBRO DE 1961:

Rogar ao Imaculado Coração de Maria para que tôdas as instituições católicas trabalhem unidas sob a direção do Episcopado e do Sumo Pontífice.

Não poucos cristãos, muitos católicos não atendem devidamente para a grande força e vitalidade da Igreja Católica. Permanecem mesmo indiferentes e inadvertidos ante as inúmeras atividades e múltiplas emprêsas no setor espiritual e social, realizadas pela Igreja Católica. Acontece até, por vêzes, que os próprios ateus, os mesmos inimigos da Igreja, num gesto de sincera lealdade, prestigiam a Igreja e louvam suas benemerências.

Realmente, assim é, como sempre foi e será.

Entretanto, força é dizê-lo, bem maior, mais duradouro e eficiente poderia ser ainda o apostolado cristão e católico, se houvesse mais união de vistas, maior colaboração e mútua compreensão, ação conjunta e coordenação de forças.

Hoje em dia, em que o mundo materialista se une para combater a Igreja, mister se faz congregar e unir forças.

O dilema é o seguinte: "Ou Comunhão ou Comunismo". Ou os católicos se unem ao redor de Jesus, Rei na Eucaristia, e o Papa com seus Bispos e sacerdotes, ou serão sobrepujados pelas avassaladoras hostes do mal e do comunismo ateu.

Mais do que nunca, é preciso trabalhar unidos, congregar forças, sintonizar métodos, sincronizar iniciativas e coordenar atividades, sempre com submissão e acatamento às diretrizes dos nossos Bispos e do Papa, se não quisermos comprometer o apostolado da Igreja.

● O PAPA E NOSSA SENHORA — (AM) — Sua Santidade, o Papa João XXIII, recomendando a recitação diária do Têrço, disse que êle mesmo reza há anos as 15 dezenas do Rosário. Dirigindo-se a uma audiência geral de quarta-feira, o Papa observou que entre 15 mil pessoas presentes, havia perto de 3.000 membros da Irmandade Perpétua do Rosário de Florença. Como fizera em outubro, o Papa escolheu o Rosário para tema de sua breve alocução: "A

prática da recitação do Rosário é uma devoção que tem escrito muitas e belas páginas na santificação da família". E acrescentou: "Levai e recitai o Rosário, que é um constante convite à contemplação dos 15 mistérios, à prática da paciência, docilidade e resignação. Ao mesmo tempo, o Rosário, é uma fonte de entusiasmo para a guerra, — guerra esta sem canhões e calamidades — que a Igreja sustenta para a afirmação da verdade."

TALVEZ, meu irmão, tu aches a vida um tanto insípida. Mas, muito ao contrário, há um mistério de beleza, oculto em cada ser. Nós é que vivemos a considerar os aspectos negativos das coisas como se pudéssemos encontrar alguma alegria em ter mentalidade de revisor tipográfico, cuja única função é descobrir erros nas provas de impressão. De minha parte, meu irmão, eu prefiro descobrir as belezas escondidas, as grandezas ocultas, as verdades veladas ao longo do caminho que tenho a perliustrar.

O mundo está cheio de beleza, a vida é por demais encantadora, para que não seja um hino de alegria a expressão real do meu viver. Não sou escravo nem marcho como um condenado para o cadafalso. Por que, então, não dar asas ao meu espírito livre, na esperança, sempre crescente, de uma alegria maior, na mais total integração de meu espírito, na magnífica sinfonia do universo?

A minha inquietação é uma modalidade positiva de estímulo, jamais motivada pelo desespero de um coração que, num momento de perigo, não sabe que direção tomar.

Na vida, meu irmão, se queremos ser felizes, devemos ter sempre olhos de criança que empresta encantos aos aspectos mais insípidos da vida, e sabe encontrar motivos de alegria nas coisas mais desprovidas de interesse.

O que tu precisas é interessarte, o mais possível em viver a tua vida, na plenitude de tuas capacidades humanas, usufruindo todo o bem que ela te possa oferecer.

Lembra-te, meu irmão, que há um mistério de beleza, oculto em cada ser.

Pc. Nivaldo Monte

A Palavra de Deus

XIV.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Evangelho de São Mateus 6, 24-33

NAQUELE tempo, Jesus disse aos Seus discípulos: Ninguém pode servir a dois senhores porque ou há de odiar um e amar o outro, ou há de afeiçoar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e à riqueza. Porquanto vos digo: Não andeis demasiadamente inquietos nem com o que vos é preciso para alimentar ou vestir o vosso corpo. Porventura não vale mais a vida que o alimento, e o corpo mais que o vestido? Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem fazem provisão nos celeiros, e contudo vosso Pai celeste as sustenta. Porventura não sois vós muito mais do que elas? E qual de vós, por muito que pense, pode acrescentar um côvado à sua estatura? E por que vos inquietais com o vestido? Considerai como crescem os lírios do campo; eles não trabalham nem fiam. E digo-vos todavia que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu jamais como um deles. Se, pois, Deus veste assim a herva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé! Não vos aflijais pois, dizendo: Que comeremos ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? Porque os Gentios é que procuram com excessivo cuidado todas estas coisas. Vosso Pai sabe que tendes necessidade de todas elas. Buscai pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão dadas por acréscimo.

SÊDE PERFEITOS COMO VOSSO PAI CELESTE!

foi o programa de vida traçado por Cristo aos homens. Assim, compreende-se a sua exigência, agora: NINGUÉM PODE SERVIR A DOIS SENHORES! Ele fez a mínima das reduções: 1 único senhor! Se tivesse reduzido mais = um zero senhor — seria a SUPREMA PERFEIÇÃO! Só Deus é assim. Não tem um senhor. Podemos e devemos dizer, como São Tomé: MEU SENHOR E MEU DEUS! Deus não pode dizer assim, porque é infinitamente perfeito e completo.

Deus é simples. É unidade. Ser múltiplo, precisar de 1, de 2, de 3, ... de quanto mais = MAIS IMPERFEIÇÃO.

Precisamos de casa, de amigos, de Cinema, de Televisão, de automóvel, etc. Deus não necessita de nada disso — Ele é TUDO! infinitamente. Quem

possui Deus, possui tudo. MEU DEUS E MEU TUDO, exclamava o "povereto" de Assis, e com acêrto.

Cine, T. V. e, um vício, até! convertem-se ou podem converter-se em um dos nossos senhores. Privando-nos deles, sentimos a sua falta. Assim, o alcoólatra — é vício a toxicomania — é infeliz, incompleto sem a bebida. O álcool o completa, deturpada e viciosamente.

A criatura, toda ela porque é criatura, é imperfeita e incompleta, não pode passar sem um senhor. Se o senhor é verdadeiro, basta UM. Se falso, quanto mais falso, de mais senhores necessitará.

O nosso senhor tem apartamento, mas sem aparêlho de T. V.; forçosamente, procuraríamos um segundo senhor com T. V.

Não podemos ser isentos de senhor. Vamos procurá-lo, mas, UM que seja verdadeiramente, Senhor. Um SENHOR SEM SENHOR, porque infinitamente, perfeito e completo. Santo Agostinho serve, durante trinta anos, a muitos desses senhores, e sempre inquieto, sempre incompleto, insatisfeito! Resolve! escolhe o ÚNICO Senhor e... tranquilizou o seu coração.

Uma pedra, por mais pedrinha que seja, significa INQUIETUDE, no ar! e cai à procura de um repouso na terra sólida. Mas, o "penucho" da paineira é TRANQUILIDADE, no ar! Está tranquilo e, dificilmente, cai à procura de repouso. Não necessita da solidez da terra, basta-lhe a simples pressão atmosférica. O ar pode ser o seu "senhor". Para o grãozinho de areia, nunca.

Homem e criatura humana alguma é um penucho de paineira, tranquilizando-se no ar. Queremos solidez que nos satisfaça e ponha fronteiras e limites às nossas ansiedades! E só UM! unicamente, UM! é infinitamente, suficiente e capaz: NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Bebamos como a Jovem de Samaria, em todas as fontes do mundo, em cálices de ouro ou prata ou como fôr! e sempre! sempre teremos sede.

Bebamos da ÁGUA oferecida por Ele e NÃO TEREMOS MAIS SÊDE.

Podemos ter praias. Apartamento. Recreações. Riquezas. T. V. Carro último tipo. TUDO! mas, nenhuma dessas e de outras coisas como "os nossos senhores"!

Nosso Senhor é ainda: NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

Pe. Ilson Frossard, C.M.F.

★ Novo plano para alfabetização

RIO — CIC — A TV-Rio lançou, em 27 de julho, o plano educacio-

nal da Educação João Batista Amaral. A partir de janeiro de 1962, o plano reunirá 7 emissoras de televisão em cadeia. O plano foi apresentado por Dom Hélder

Câmara, que o qualificou como uma iniciativa das mais sérias "na batalha do desenvolvimento do nosso povo através da melhoria da sua base de cultura".

Causa psicológica do comunismo

MUITOS conhecedores da situação política da França afirmam que a clássica votação de 25% do eleitorado nos comunistas não significa que um quarto do nobre povo francês seja realmente comunista. Em obra recente Maurice Duverger informa inclusive que o grosso do eleitorado comunista prefere a liberdade.

Há na França um partido comunista militante, mais ou menos igual ao de qualquer outro país. Mas o eleitor médio que vota nos comunistas deseja uma solução democrática de linha reformista. Por que então o voto comunista?

Há duas razões principais de semelhante resultado. Em primeiro lugar o partido comunista é o partido de oposição ao governo que a França tem tido depois de 1945, todos praticamente fundados nas mesmas facções.

A segunda razão pode ser encontrada na violência das lutas sociais que a França conheceu no século passado, as quais provocaram tão profunda cisão na alma francesa, que o operário se considera de raça diferente da do restante da população. Daí surge como que o dever moral de votar nos comunistas, espécie de protesto contra o resto da Nação.

Esse fenômeno da política francesa mostra como o prestígio do comunismo pode ter causas puramente psicológicas. Não é apenas a miséria material que provoca o aparecimento do comunismo, mas também a consciência de que há uma cisão na sociedade. Por isso mesmo é necessário sempre e cada vez mais que as classes dirigentes procurem de fato quebrar tôdas as arestas e facilitar aproximações, com a consciência de que a prosperidade tem inspiração social, de que se os proprietários têm direitos assegurados, têm também deveres sagrados para com a comunidade.

A velha e constante recomendação da igreja de que urge derrubar as barreiras que separam os homens é agora repetida na Encíclica "Mater et Magistra". É urgente a criação de uma atmosfera de cordialidade e boa vontade nas relações entre empregados e empregadores, de tal maneira que o operário saiba que o patrão, mesmo quando se opõe às suas

reivindicações, não o considera um inimigo. Há apenas interesses divergentes, mas ambos possuem como objetivo o bem comum da empresa e da população em geral.

Sim, Senhor!

CURTINHA e simples é a palavra "SIM". Três letras apenas. Ela ocorre muitíssimas vezes no linguajar diário de modo superficial e leviano, toma, porém, feições uma que outra vez, de importância decisiva na vida.

Como cristãos devemos considerar o sentido desta palavra, consagrada pelo uso do próprio Cristo. Lemos na segunda epístola de São Paulo aos Coríntios: "O Filho de Deus, Cristo Jesus, não foi sim e não, antes n'Ele se realizou o SIM": Cristo disse o seu "SIM" bem claro, tomando sobre si a grande missão da salvação do gênero humano. O "SIM" do Deus-Homem, Jesus Cristo, tinha importância, pois vinha unido à vontade do Pai Eterno. "Eis-me que venho para fazer, ó Deus, a tua vontade".

Satanás procurou afastá-lo deste seu "SIM", prometendo a Ele todos os bens do mundo. Os fariseus não quiseram dizer SIM a Cristo, negando a doutrina divi-

na, apesar dos milagres. Não conseguiram, porém, desviar Cristo do seu "SIM". "Retira-te de mim, Satanás, tu me serves de escândalo, porque não sentes as coisas de Deus, e sim as dos homens" são as palavras duríssimas de Cristo a Pedro, que procurou admoestá-lo no prelúdio dos sofrimentos. Em vista dos futuros acontecimentos, Cristo ainda reza ao Pai no Hôrto das Oliveiras "mas não se faça a minha vontade, porém, a tua!"

Na admissão da obra redentora, Cristo pronunciou seu "SIM" decidido. "Eu quero que tu sejas" é o título do novo livro de Frei Valfredo Tepe, O.F.M. A frase tão significativa serve também como sùmula dos nossos pensamentos.

Cristo em tudo nos quer bem. Conhecendo nossa fraqueza humana e as vacilações do nosso espírito, prolongou seu "SIM" até o fim dos séculos, dizendo: "e eis que Eu estou convosco todos os dias até a consumação do mundo". Pode haver palavra mais fiel e consoladora?

Chegou a hora da nossa resposta. Prefiramos o nosso "SIM! O "SIM" insofismável dos cristãos tem importância única nos nossos tempos, como talvez nunca na história. O "SIM" a Jesus é dado de joelhos, rezando em forma dialogal com o nosso Pai Eterno, que nos criou, com o Filho, que nos salvou e com o Espírito Santo, que nos santificou.

O nosso "SIM" à vontade de Deus consiste no firme e fiel cumprimento do nosso dever. Pronunciemos o nosso "SIM" caloroso, aberto, seja nas alegrias e triunfos da vida, seja nas durezas e exigências da nossa peregrinação terrestre. E à juventude dedicamos as palavras profundamente inspiradas do grande poeta francês, Paul Claudel: "A VIDA INTEIRA MUITAS VÊZES DEPENDE DE UNS "SIM", PRONUNCIADOS ANTES DA IDADE DE VINTE ANOS".

Frei Sinfiriano Hoelscher, O.F.M.

"ENTREGUISMO VERMELHO"

"Pregando ou conspirando, os seus apóstolos (os comunistas) jamais confessam o que são, mas, ao contrário, dizem-se ou se declaram, quando mais corajosos, socialistas avançados ou pacíficos simpatizantes das idéias marxistas. A dissimulação, a mentira, a felonía, constituem as suas armas, chegando, não raro, à AUDÁCIA E AO CINISMO DE SE PROCLAMAREM NACIONALISTAS e de receberem o dinheiro da traição para ENTREGAR A PÁTRIA AO DOMÍNIO ESTRANGEIRO. Sejam quais forem os disfarces e os processos usados, os adeptos do comunismo perseguem, invariavelmente, os mesmos fins."

GETÚLIO VARGAS

A ENCÍCLICA "MATER ET MAGISTRA" E O BRASIL

PRECISAMOS ler e estudar a Encíclica "Mater et Magistra", porque o Santo Padre não se abalou a um pronunciamento dessa ordem com fins literários. E cada qual, em seu setor, pode servir à difusão da palavra pontificia e principalmente traduzi-la em atos.

Ninguém pense que as diretrizes sociais de João XXIII não se aplicam ao Brasil. Pelo contrário, muitos tópicos de sua Encíclica parece que foram escritos especialmente para nós. É possível até que os sofrimentos do povo brasileiro estivessem presentes ao espírito e ao coração do Pai Comum, ao redigir certos pontos da Carta. Citemos dois desses trechos de endereço certo para destinatário conhecido, isto é, para nós:

"Acontece em alguns desses países — escreve o Papa — que, diante da extrema miséria de muitos se vêem a opulência e o luxo desenfreado de alguns poucos, em manifesto e insolente contraste com as condições dos pobres. Acontece, também, em outros lugares que os homens estão submetidos a ônus excessivos e impostos com o fim de elevar em pouco tempo a economia a tal nível de riquezas que não seria possível sem ferir as leis da justiça e da humanidade".

Não seria demasiado enxergar aí uma crítica ao desenvolvimento com inflação, que produz fortunas fabulosas da noite, para o dia, lançando multidões na miséria, ao mesmo tempo que se estabelecem indústrias de luxo. Enquanto isso a agricultura é abandonada. Só se pensa em "indústria pesada".

"Antes de tudo — adverte em outro lugar o Soberano Pontífice — é necessário que todos, e principalmente os governantes, trabalhem para que os serviços que são mais necessários a todos

recebam no campo o tratamento devido, como, por exemplo, reparo das estradas, transportes, comunicações, água potável, habitações, assistência sanitária, escolas elementares e técnico-profissionais; condições idôneas tanto para a vida religiosa como meios recreativos, bem como os equipamentos com os quais nossa época exige que seja dotada e enfeitada também a casa dos trabalhadores agrários".

Lembra então Sua Santidade que o desconforto dos campos é causa de êxodo rural. Convém frisar que o Papa não fala por ouvir dizer: nascido entre camponeses, sabe que a vida do homem do campo é dura e laboriosa.

Não é o caso brasileiro de uns cinquenta anos a esta parte? Não temos vivido a embelezar as capitais, a cuidar de belos edifícios e de melhoramentos urbanos, do que resulta um contraste vivíssimo, já assinalado em 1913, por lúcido crítico da situação nacional, entre arranha-céus luminosos e as cafuas imundas?

★ Londres — Um relógio que marca até Dias Santos

Baseado numa descrição minuciosa feita em latim e desenhos mostrando como tinha sido fabricado, o relojoeiro inglês H. Alan Lloyd supervisionou a reconstrução do famoso relógio astronômico de Dondi, um dos mais extraordinários relojoeiros italianos de todos os tempos. A produção, que se achava em exposição no Museu de Ciências de Londres, mostra exatamente como funcionava o admirável calendário astronômico idealizado e fabricado há cerca de 600 anos. Além das horas comuns, Dondi conseguiu que seu engenho marcasse a hora sideral, os movimentos do Sol, da Lua e dos cinco planetas então conhecidos. Registrava também a duração da luz do dia, os dias santos, dia do mês, da semana, hora do nascer e pôr do Sol.

Depois de exibido no Museu de

Ciências, o relógio Dondi-Lloyd foi enviado para o Instituto Smithsonian de Washington.

● O concerto... não era música

LONDRES — Uma brincadeira da BBC ridicularizou os críticos musicais de dois grandes diários ingleses, o "Times" e o "Daily Telegraph". A retransmissão de um concerto experimental de música concreta, do genial compositor polonês Piotr Zak, foi ouvida religiosamente por milhares de amantes desse gênero de música e comentada com grande seriedade pelos citados críticos musicais. A obra, de uma duração de 12 minutos, intitula-se: "Móbil para fita magnética e percussão". A BBC revelou, depois, que se trata de uma brincadeira, que tal compositor não existia e que o "concerto" havia sido improvisado nos estúdios da rádio, por meio de caçarias e outros objetos estridentes.

● Planejamento de educação e liberdade de ensino

RIO — CIC A principal comissão do Congresso pela Liberdade de Ensino chegou às seguintes conclusões sobre as liberdades e direitos fundamentais de educação: 1) direito de o educando receber educação segundo suas aptidões e legítimas preferências filosóficas e religiosas; 2) de os pais escolherem livremente o tipo de educação para seus filhos menores; 3) direito de os particulares e instituições privadas abrirem e dirigirem centros docentes de qualquer tipo, com programas, métodos, textos e professores próprios.

★ Gagarejando... sobre Gagarin

Pois o governo resolveu convidar o célebre Gagarin para vir visitar-nos. E o moço veio.

Veio para ser visto e veio para ver. Para ser visto pelo povo. E para ver Pelé.

Tudo isso seria muito bom e inocente se o moço viesse como cosmonauta e não como propagandista do comunismo internacional.

E veja que não é exagero. Na Rússia, em Cuba, o moço só abriu a boca para falar contra os trusts americanos e dar graças ao Partido Comunista que é, segundo ele, a quem deve a glória de ser o primeiro homem do espaço.

Para falar contra os trusts americanos não era preciso subir tão alto e arriscar a pele fora da atmosfera.

E que o coronel não saiba dar graças a Deus, ainda passa. Apesar de sua coragem, não tem a cultura suficiente para saber que Deus existe e governa o mundo. O que é imperdoável, porém, é que seja tão tolo que pense que o progresso técnico depende de alguma ideologia nazista, comunista ou falangista.

Para se descobrir leis físicas não é necessário acreditar no materialismo dialético: basta ter cabeça pensante e recursos para fazer pesquisas.

Se o comunismo atirou o Gagarin ao espaço e por isso é bom, a Democracia não é tão má, não: porque teria sido a responsável pelos dois lançamentos de Shepard e Grison.

Mas, quem faz lançamentos ao espaço não são ideologias não: é a técnica. E técnica não tem cor política.



Centenário de um Privilégio Místico Claretiano

1861 — 1961

(Escreveu o Pe. Dr. JOÃO ECHEVARRIA, C.M.F.)

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET,
SACRÁRIO VIVO DE JESUS SACRAMENTADO

V. EXCLAMAÇÕES DE AMOR

ÊSTE incêndio abrasador de devoção eucarística se manifestava por jaculatórias de labaredas, lançadas com fervorosa luminosidade pelos seus lábios e coração. E por serem elas lampejos irradiados da pena de um santo e irradiações de seu peito, sacrário da eucaristia, quero transcrevê-las na integridade do texto original, entregue por êle a seu confessor:

“Depois da missa estou, por espaço de meia hora, todo aniquilado. Não quero coisa que não seja a santíssima vontade de Deus. Então vivo pela vida de Jesus. Êle, possuindo-me, possui o nada; porém eu nêle possuo tudo! Digo-lhe: O’ Senhor, Vós sois minha esperança e meu refúgio! Vós sois minha glória e meu fim! O meu amor, meu gôzo, minha bem-aventurança! O’ meu Redentor, meu Mestre, meu Pai! O’ Espôso de minha alma!

Não busco, Senhor, nem quero saber doutra coisa que não seja a vossa santíssima vontade para cumpri-la. Não quero senão a Vós, e em Vós e unicamente por Vós e para Vós desejo tôdas as demais coisas. Senhor, Vós sois para mim sufficientíssimo! Fazei que eu Vos ame como Vós me amais e como Vós quereis que eu Vos ame!

O’ meu Pai, tomai êste meu pobre coração: comei-o; assim como eu de Vós me alimento, para que me converta todo em Vós! Com as palavras da consagração, a substância do pão e vinho se converte na substância de vosso Corpo e Sangue. Ah, Senhor onipotente, consagrai-me e convertei-me todo em Vós!”

Palavras de sublime audácia, que somente podem sair do coração inflamado de um santo. E assim o era o Pe. Claret porque encerrava em seu peito o Sol da Eucaristia.

Por tudo isto a iconografia claretiana terá como traço característico de suas estampas, estátuas e imagens: os resplendores duma hóstia sobre o peito do Santo.

VI. DOIS PRECIOSOS TESTEMUNHOS

DEVO declarar, afirmava a infanta Maria Isabel de Borbón, que tanto meus augustos pais, como os outros membros da família real acreditaram sempre na santidade do Arcebispo Claret. Lembro-me tê-lo visto em Roma, quando lá estêve por ocasião do Concílio Vaticano. A todos impressionava seu andar modestíssimo e absorto pelas ruas da Cidade Eterna. Parece que ia com um sacerdote com capa magna que

Tópicos

★ O Papa felicita o Cardeal Tisserant

CIDADE DO VATICANO — CIC — Por ocasião do jubileu do Cardeal Tisserant o Papa João XXIII enviou-lhe carta de congratulações agradecendo ao Prelado os eminentes serviços científicos e atividade a serviço da Igreja Oriental felicitando-o ainda pela sua nomeação para a Academia Francêsa.

● Duas notáveis conversões na Inglaterra

LONDRES — CIC — John Walter, um dos chefes proprietários de London Times, o mais importante jornal inglês, e Lord Dudley, ex-presidente da Federação Britânica de Ferro e Aço, anunciaram o seu ingresso na Igreja Católica. O fato teve grande repercussão nos meios anglicanos.

★ Padres vão passar em hospitais suas férias

PARIS — CIC — Padres, especialmente professores, ofereceram-se aos hospitais e asilos para substituir os assistentes que durante o ano todo estiveram à cabeceira dos doentes, a fim de tirarem férias de 3 a 4 semanas.

levasse o Santíssimo Sacramento”.

Entre os participantes do Concílio Vaticano esteve também Mons. Lafleche, bispo do Canadá. Dêle é êste depoimento: “Não conversei com o Arcebispo Claret, mas o vi muitas vezes durante o Concílio Vaticano. Não sei como definir a impressão que me causava ao vê-lo passar pelas ruas de Roma... Sentia-me impellido a fazer genuflexão diante dêle, como diante do tabernáculo”.

Mais tarde Mons. Lafleche leu nas biografias do Pe. Claret a relação desta graça extraordinária e compreendeu então a causa daquelas irradiações divinas do santo Arcebispo Claret.

Era um sacrário vivente!...

Eis a razão de ser de tanta modestia, recolhimento e unção do Pe. Claret. Era êle o anjo da adoração que mesmo em meio do ruído do mundo vivia longe do mundo. Vivia em seu interior adorando dia e noite, como hospede sacramental, o Deus da Eucaristia.

★ "Mater et Magistra"
roteiro para todos

RIO — CIC — "Quanto à inspiração para as novas lutas, aí está a encíclica "Mater et Magistra", do Santo Padre João XXIII, roteiro para todos nós, apontando a necessidade de arrancar do subdesenvolvimento e da miséria dois terços da humanidade. Entre nós, aí está o Nordeste, a região mais traumatizada e que requer ação rápida e corajosa" — falou Dom Hélder Câmara, após a missa em ação de graça pelo trigésimo sexto aniversário de O GLOBO, no dia 28 de julho último.

● CIDADE DO VATICANO —
CIC — A Sagrada Congregação dos Ritos nomeou o Pe. Francisco Lyle Kennedy, de Jefferson City, Estados Unidos, para postulador da causa de beatificação de Pio IX.

★ União de indústria
com ensino

RIO — CIC — Por ocasião do VI Congresso pela Liberdade de Ensino, esteve no Rio, chefiando a delegação italiana, Monsenhor Carlos Carbone, prelado doméstico de João XXIII e professor da Universidade Internacional de Estudos Sociais "Pro Deo". Carlo Carbone dirigiu a comissão de relações entre o ensino livre e a indústria, pregando a aproximação entre as escolas cristãs a indústria, para alcançar uma ordem social nova e melhor e mais alta justiça social.

● Dia da Liberdade do ensino

RIO — CIC — A última sessão do VI Congresso da União Internacional pela Liberdade de Ensino destacou-se com a criação do Dia Universal da Liberdade de Ensino, que será a 1.º de julho, e com a Organização de um Secretariado para Liberdade de Ensino, com sede no Rio.

★ Fundação Leão XIII,
bênção para os favelados

RIO — CIC — Instalada em 1946, a Fundação Leão XIII vem prestando todos os serviços de assistência social aos moradores da Favela da Barreira do Vasco. "A Fundação realiza uma obra civilizadora e cristã de recuperação moral e física, visando levar um

SACRÁRIO VIVO

Desde pequeno o santo Padre Claret amara com ardor a Jesus no Santíssimo Sacramento. Jesus recompensou-o com uma graça mística talvez nunca concedida. Por se tratar de uma graça tão extraordinária é conveniente copiar dos apontamentos espirituais do santo as palavras textuais que têm a seu favor a veracidade de um santo canonizado: "No dia 26 de agosto de 1861, — diz o santo Pe. Claret —, encontrando-me em oração na igreja do Rosário da Granja, às sete da tarde, o Senhor me concedeu a grande graça da conservação das espécies sacramentais e ter sempre de dia e de noite o Sacramento no meu peito". No dia 6 de maio de 1862 pensou em riscar o que havia escrito, mas "a Santíssima Virgem me disse que não o riscasse e depois, na Missa, me disse Jesus Cristo que me havia concedido esta graça de permanecer no meu interior sacramentalmente". O humilde Pe. Claret não duvida em consignar esse favor místico pelo qual, durante os últimos nove anos da sua vida foi sacrário permanente de Jesus Sacramentado, permanecendo no seu interior as espécies sacramentais de uma comunhão a outra. A Igreja ao permitir o quadro oficial da Beatificação em que o Pe. Claret aparece tendo no peito a Hóstia resplandescente, glorificou o grande devoto da Santíssima Eucaristia. Era o termo de uma vida eucarística, que tivera o seu início desde que conhecera o inefável mistério e que crescera sempre juntamente com o amor a Nossa Senhora e ao representante de Cristo na terra, o Papa.

pouco de conforto e integrar definitivamente na sociedade as populações para as quais trabalhamos" — afirmou seu presidente, o Padre Joaquim Horta.

● Indispensável a presença
da mulher no lar

MADRID — CIC — A União Internacional das Organizações Familiares realizou, na capital espanhola, congresso, onde frisou a necessidade indispensável da presença da mulher na família como

educadora. Isto só pode ser conseguido com salário que permita ao chefe da família sustentar os seus, sem que a esposa se veja obrigada a trabalhar fora do lar.

★ Rádio Vera Cruz transmite
curso Catequético

RIO — CIC — Orientada por Monsenhor Alvaro Negromonte, a Rádio Vera Cruz transmite curso de formação catequética, todas as quintas-feiras, às 17 h e 30 minutos.



Consultório Popular



P. 4.000 — Peço indicar-me um livro que me facilite a orientação sexual de crianças do Catecismo...

R. — Peça à Livraria "Ave-Maria", cx. postal 615, São Paulo, a coleção: "Antes que aprendam na rua", constante de 10 opúsculos: 1 para os pais e mestres; 5 para instruções aos meninos, e 4 para as meninas. Preço total: Cr\$ 240,00.

* * *

P. 4.001 — Protestantes, espíritas e outros acatólicos podem ler livros católicos, entrar em igrejas, ouvir sermões dos padres, etc. Por que os católicos não podem fazer o mesmo, com relação às outras religiões? Será que os católicos são mais fáceis em mudar de crença que os outros?

R. — Tôda a pessoa humana, qualquer que seja sua religião, está igualmente sujeita a mudar de crença; por isso, a Igreja Católica é tão cuidadosa nesta matéria. Embora o assunto requeira uma extensa argumentação, em última análise a razão porque a Igreja Católica não permite aos seus fiéis a participação nos cultos e nas crenças não-católicas é porque ela se sente possuidora e herdeira da única e verdadeira Fé, ensinada pelo Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo. É para que os fiéis conservem o preciosíssimo Dom da Fé, a Igreja, como mãe solícita, os obriga a protegê-la cuidadosamente. Aqui vale, e muito, o adágio popular: "não se conserva senão o que se defende"...

* * *

P.4.002 — Fui muito má para com meus pais, já falecidos. Agora, minha tia, com quem vivo, maltrata-me muito, dizendo-se instrumento da justiça divina para me castigar. Ela tem razão?

R. — De modo nenhum. Sua tia está completamente errada. Poderá avisá-la, corrigi-la e castigá-la pelas faltas presentes, sempre com moderação, visando a sua boa formação e felicidade. É errado julgar-se instrumento da justiça divina para castigar faltas passadas. Arrependa-se de sua conduta anterior e deixe tudo nas mãos de Deus, que é bom Pai.

* * *

P. 4.003 — Achando-me em real impossibilidade de assistir à Santa Missa dominical, devo pedir dispensa dessa obrigação ao pároco?

R. — Não; havendo real impossibilidade, não fará pecado; nem será necessária a dispensa do pároco.

P. 4.004 — A Igreja Católica é contrária ao estudo do Esperanto?

R. — Não! A Igreja Católica, a multissecular cultora das ciências e das artes, a alma-mater da cultura do Ocidente, nada tem a objetar contra o estudo do idioma internacional denominado Esperanto.

* * *

P. 4.005 — É pecado para uma noiva — a sós ou quando em companhia do noivo — demorar-se, ciente e voluntariamente, em pensamentos atinentes às futuras intimidades conjugais?

R. — Sim; o ser noiva não a exime de culpabilidade.

* * *

P. 4.006 — Por razões várias e prementes, não consigo cumprir a promessa de rezar um terço cada dia, durante um ano, pelas almas do purgatório. Poderei rezá-los à medida em que puder, até completar os 365 terços?

R. — Sim.

* * *

P. 4.007 — Que diz V. Revma. sobre a permissão de crianças ouvirem novelas românticas pelo rádio...

R. — Em geral, essas novelas estão eivadas não só de romantismos desfibrantes, mas também de sutis erotismos, sadismos, etc. Por isso, são prejudiciais até mesmo aos adultos e jovens; quanto mais às crianças inocentes. Fomentam sentimentalismos exagerados, manias doentias, quando não propensões a explosões histéricas; deturpam a visão real e correta das coisas e dos homens; iniciam as crianças em conhecimentos e experiências precoces sobre os problemas e tragédias da vida, para os quais a sua inteligência e coração não estão ainda preparados, correndo o risco de contrair fobias, neuroses, tristezas, atitudes irreais e mentalidades deturpadas.

* * *

P. 4008 — Que devo fazer para incentivar em meus alunos o amor e respeito pela Vocação Sacerdotal?

R. — Rezar por eles, neste sentido; dar-lhes uma sólida instrução catequética; evidenciar-lhes o exemplo quotidiano de uma vida cristã autêntica e operosa; falar-lhes com frequência sobre o sacerdócio, enaltecendo a dignidade da Vocação sacerdotal e o bem que o Sacerdote faz à sociedade; fazer com que seus alunos tenham regular-

mente encontros com sacerdotes, narrar-lhes histórias de bons meninos que se tornaram grandes, sábios e santos sacerdotes, etc. Outras sugestões poderá encontrá-las no livrinho: "Você gostaria de ser padre?" (Cr\$ 60,00; pedido à Livraria "Ave-Maria", cx. postal 615, São Paulo). Pode estar certa de que será abençoada por Deus, empenhando-se num apostolado tão louvável quanto urgente em nossa Pátria, qual seja o incremento das Vocações Sacerdotais.

* * *

P. 4009 — De que modo poderei marcar, cada dia, meu Missal Quotidiano?

R. — Adquira em alguma livraria católica ou na sacristia da igreja, a folhinha ou calendário para as festas litúrgicas do ano eclesialístico, escrita para o uso do clero. Com umas breves explicações e algum tempo de manuseio, se capacitará a seguir todo o calendário litúrgico.

* * *

P. 4.010 — Deve-se rezar três Ave Marias quando o relógio bate seis horas?

R. — Não há obrigação. É, porém, um belo e proveitoso costume rezar as Ave Marias, quando pela manhã, ao meio dia e à tarde, batem os sinos das Igrejas, convidando os fiéis a louvar Nossa Senhora.

* * *

P. 4.011 — Tenho medo de desgostar a Deus, por amar muito Nossa Senhora...

R. — Não tenha medo; quanto mais amar a Nossa Senhora com verdadeiro amor, tanto mais amará a Nosso Senhor.

★

COLÓQUIOS:

★ **SÃO CARLOS** — Uma jovem tem escrúpulos sobre pecados cometidos na infância. Deve ficar tranquila, porque: 1) é possível que, como disse, não tivesse então perfeito conhecimento do que fazia; 2) já os confessou ao sacerdote. — Portanto, não há de se inquietar mais. Se não se tranquilizar, aconselho a procurar um bom confessor e expor-lhe seu estado de alma. O remédio para acabar com os escrúpulos é obedecer incontinenti às determinações do confessor.

★ **SRA. MARIA DO PILAR APARECIDA** — Posso recomendar-lhe estes dois Compêndios de Religião Católica para adultos, catequistas, etc.: 1.) **Exposição da Doutrina Católica** (por Cyro Nunes Ferreira; págs. 262; Cr\$ 150,00). Explicação dos artigos do Credo, Mandamentos, Oração, Sacramentos, etc., com aplicações a casos práticos). 2.) **Grande Catecismo Católico** (pelo Pe. José Deharbes; 400 págs.; Cr\$ 100,00). Pedido à Livraria "Ave-Maria", cx. postal 615, São Paulo.

★ **SÃO CARLOS** — Sobre "Rearmamento Moral", leia opúsculo n. 26, da Coleção "Vozes em defesa da Fé", intitulado: "O Católico e o Rearmamento Moral"; 22 páginas, Cr\$ 25,00. Pedido à Livraria "Ave-Maria", caixa postal 615, S. Paulo.

★ **UMA HUMILDE FILHA DE MARIA DE TERESÓPOLIS** — Alegrei-me em vê-la também entusiasmada em honrar e amar com redobrado fervor Nossa Senhora. Seria de grande agrado nosso ver muitas e muitas almas empenhadas em louvor e amar o I. Coração de Maria, para desagravá-lo, neste mês de agosto, das injúrias de que é alvo. Pasma e entristece-nos o saber — conforme noticiou esta revista, em seu número de 30 de abril último — que na cidade de Lima, no Peru, foi fundada uma associação de ateus, que se comprometem a proferir, diariamente, 50 blasfêmias contra Deus e, mais particularmente, contra Nossa Senhora. Revidemos-lhe a monstruosidade; amemos, louvemos e honremos ainda mais o Imaculado Coração de Maria.

● Os prezados consulentes que pediram resposta particular, aguardem o correio.

● Avisamos também que, dadas as dificuldades na aquisição do papel, a impressão e expedição desta revista não está sendo tão regular como o fôra até o presente; apelamos para a compreensão dos prezados assinantes e leitores.

Pe. ARTUR PONTES, C. M. F.
Caixa postal 615 — S. Paulo

MEDICAMENTO CONTRA A EMBRIAGUÊS

O vício da embriaguês degrada e aniquila levando o indivíduo à mais humilhante situação, ao crime e ao pecado!

O "INSTITUTO QUIMICO CAMPINAS S/A." lançou no mercado farmacêutico o produto "NECROETIL", medicamento em pó, destinado ao tratamento do vício da embriaguês.

De grande alcance social, pois faz com que o homem seja reintegrado na religião, na família e na sociedade, "NECROETIL" é fácil de ser ministrado aos viciados, não tendo gosto e nem cheiro.

"NECROETIL" encontra-se em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

"NECROETIL" é produto do "INSTITUTO QUIMICO CAMPINAS S/A". — Caixa Postal 350 — CAMPINAS — São Paulo — Brasil.

Pelo mundo



★ VADE RETRO!

RIO — No decorrer da visita que recebeu da delegação russa, chefiada pelo Sr. Georgadz, o Governador Carlos Lacerda, dentro das circunstâncias inelutáveis dum recepção formal, não deixou de assinalar, com propriedade, que as relações entre Brasil e Rússia dependeriam da não interferência desta em nosso país. "O problema todo — disse o Governador — reside na ação dos comunistas no Brasil e não na ação dos russos no Brasil".

Palavra direta, de advertência sem ilusões, significando em bom carioca: "Vão-se embora!", porquanto, sabe-o todo mundo, enquanto a Rússia for URSS, dominada pelo Imperialismo Comunista, as referidas relações só podem ser péssimas e, se possível, cada vez piores.

Recusa-se o povo brasileiro a apertar a mão sangrenta dos carcereiros da Igreja do Silêncio, dos opressores de milhões de inocentes, dos supremos conspiradores contra a Paz mundial.

Recusa-se o povo brasileiro a comer à mesa com aqueles que, voltados diretamente contra seu Deus e Criador, desceram à condição mais baixa que a do irracional.

Negócios com eles? Que podem esses rapazes encasacados oferecer senão o fruto do trabalho escravo, do suor de milhões de vítimas? o fruto de opressão, da tortura, do sangue que brada por Justiça aos Céus?!

● PARA COIBIR O DESCUIDO AO VOLANTE

SAN JUAN DE PÓRTO RICO — Os Padres Franciscanos fundaram a Sociedade de Nossa Senhora do Caminho, em Pôrto Rico, para que os motoristas guiem com mais cuidado. Procuram assim obstar os numerosos acidentes de tráfego. Os membros da nova associação comprometem-se a guiar cuidadosamente, respeitar

os direitos dos outros motoristas, ciclistas e pedestres, e rezar uma Ave Maria todos os dias.

★ IRMÃ ARACELI OBRIGADA A DEIXAR CUBA APÓS SERVI-LA DURANTE 72 ANOS

LA CORUÑA — Entre trezentos e vinte religiosos expulsos em grupo pelo regime fidelista, chegou uma freira de 103 anos.

Irmã Araceli Ayala, que era a mais velha das religiosas de Cuba, nasceu em 1858, em Cerella, Navarra, tendo exercido o apostolado nese país durante 72 anos. "Jamais, em minha idade, pensei que sairia de Cuba — declarou — e o pior é que ali fica nosso convento, nosso lugar de apostolado, em mãos de pessoas inimigas de Jesus."

● MAIS UM GESTO GENEROSO DA NORTEAMERICA

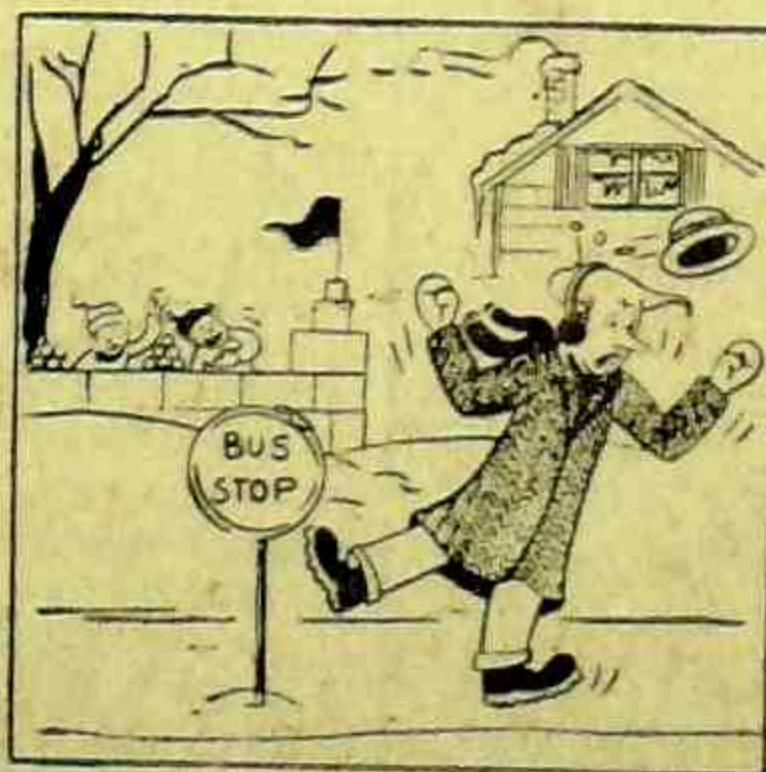
BELÉM — Chegaram ao Brasil os primeiros oito Voluntários

do Papa para a América Latina. Procedentes de Kansas, nos Estados Unidos, recebeu-os o arcebispo de Belém, Dom Alberto Ramos, dizendo-lhes ao dar-lhes as boas-vindas: "Bendita seja vossa generosidade que soube corresponder ao apelo do Papa e acorrer em nosso auxílio! "Os oito trabalharão como missionários leigos numa tarefa de assistência médica, efetuada juntamente com a Arquidiocese de Belém pelas religiosas do Preciosíssimo Sangue e pelos Padres Redentoristas. Eis a face da América não deturpada pela propaganda vermelha.

★ BONN — A 1.º de Agosto entrou em vigor a lei votada em ambas as câmaras do parlamento alemão, pela qual fica reduzido a um mínimo indispensável o trabalho dominical na indústria do ferro e do aço. A lei atinge uns 50.000 trabalhadores dessa indústria e esperam-se novas disposições para facilitar o descanso dominical em outras. Segundo cálculos, trabalham atualmente aos domingos na Alemanha 1.500.000 operários, ou seja, sete por cento do contingente trabalhista de 20 milhões. O Episcopado católico repetidamente vem pedindo que se respeite o dia de descanso.

● ENCERRAMENTO DO "ANO DA PADROEIRA"

RIO — CIC — "O Padroado da Virgem Aparecida vencerá o comunismo", constituirá o pensamento dominante da concentração de autoridades civis e eclesiásticas no Maracanãzinho, no dia 8 de outubro. O encerramento do "Ano da Padroeira" realizar-se-á em Aparecida no dia 15 de outubro com peregrinações de todo o Brasil.



Quadrinhos tão parecidos, que parecem repetidos. Mas o leitor avisado depressa terá notado

oito traços diferentes num dos quadrinhos latentes. Desdobre suas argúcias e descubra esta minúcia.



Com a publicação de seus nomes nas páginas da "AVE MARIA" agradecem a Santo Antônio Maria Claret os favores e graças recebidas por sua intercessão:

Maria Z. Sério
de Lavras
Adelina Araújo
Maria Rodriguez Lima
de São Paulo
Matilde Tomazella Galli
Elvira Panizza
de São Paulo
Ondina Reis Cardoso
Lourdes Carvalho
de Uberlândia
Odila Duarte
de Uberaba
Augusto Alves Machado
de Monte Carmelo
Ana Madalena Lima
Rita Caixeta
de Patos de Minas
Jerônimo Pincinato
de Jundiá
Maria A. de Castro
de Ijaci
Angelina Amendola
de Campinas
Uma devota
de Uberlândia
Maria Trindade Santiago
de Rio Espera
Maria Freira
Guimar Oica Mendonça
Catarina Salabert
Maria Mello Martins
Alice Nunes
Maria Brum
Otilia Demillecamps
Odete Azevedo de Almeida
de Rio de Janeiro
Ana Gonçalves Franco
de Vargem
Maria Alice C. Coelho
José Rubens Milane
Valquíria Domingues
Cecília Siqueira Ferreira
Maria Mitra
de Pinhal
Guimar Krupp
Mauro Guedes
Dirce da Silva
Adamastor Silva
de Volta Redonda
Eneida Horta
Estêvão Borjano
de Juiz de Fora
Aparecida Arantes
de Cruzeiro

Isaura Alves Tavares
de Carandaí
Elisa Mota
de Passa Quatro
Ana Aparecida de Oliveira
Laudemira de Lima Franco
de Barretos
Dirce Afonso Imperatriz
Lázara Gomes Vasconcelos
de Olímpia
Maria Malvezzi
de Potirendaba
Antônio Querubin
Maria Leonilda Segantini
de Rio Preto

SANTO ANDRÉ



Antônio Claret
Seus pais: Sr. Paschoal Ierardi e
D. Gladys Baskeville Ierardi.

Adelaide Calmon Ferreira
de Nova Granada
Maria Antonieta Ferraz
de Palestina
Maria Aparecida Piedade
de Mirasol
Maria Lopes Pedrosa
de José Bonifácio
Helena Zanchela
Benedita Maria da Cruz
de Fernandópolis
Aparecido Xavier Filho
de Campinas
Ricardo José Silva
Agenor Ricardo
de Quintana
Santiago Garcia Fernandes
de Santo Anastácio
Teresa Semenzin
Odete Penteado Carvalho
de Cajobi
Júlia da Silva Andricioli
de Ibitiuva
Lusitânia Vaz Rodrigues
de Viradouro
Uma devota
de Terra Roxa
Ubaldina dos Santos Almeida
de Trindade
Georgina Borges
de Campo Belo
Dalton Dittz
de Santos Dumont
Maria Madalena da Silva
de Carandaí
Stela Mamente Ferreira
Antônio Rodrigues Ferreira
de Volta Redonda
Floriana M. Leal
de Lorena
Alice Guimarães Ribeiro
de Recreio
Nair Buarque Chicler
de Palma
Marieta da Rocha
Laura da Rocha Oliveira
de Barbacena
Uma devota
Arina Reis Faria
de Juiz de Fora
Um assinante
de Barra de Pirai
Teresinha Brandão
de Rio de Janeiro
Uma devota
de São Francisco do Sul
José Pereira Neto
de São Paulo
Anésia Oliveira Lombardo
de São Carlos
Clarice Brisola Nilson
de Limeira
Conceição Salim
de Rio Espera
Santina Pegoraro Luciano
de Urussanga

Agradecemos a todas as pessoas cujos nomes enchem esta página da "AVE MARIA" pelo donativo enviado às Vocações Claretianas. É deste modo bem prático e eficiente que elas agradecem a SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET seus favores recebidos. Para todas imploramos novas e preciosas bênçãos do santo Padre Claret.

Pe. JOSÉ DE MATOS PEREIRA, C. M. F.
Diretor de VSC
Cx. postal, 615 — São Paulo



— Não, senhor. E nem é bom pensar nisso tão cedo.

Durante duas horas assistiram à formação da tempestade. O sol desaparecera de todo.

Passavam de quando em quando rajadas de vento muito frio.

Sobre as nuvens negras tinham se estendido outras, cor de cobre. Os pássaros marinhos volteavam a ilha, não ousando pousar ali por medo do homem, nem tão pouco afastar-se por medo da tempestade.

— Senhoras e Senhores, disse de improviso tio Crepiér, no interesse meu e dos senhores, eu vou para bordo descer a segunda âncora e ficarei por lá. Compreendem que se desabar um temporal, eu não tenho a menor vontade de perder a minha embarcação.

— Quê fará o senhor no caso de desabar um temporal?

— Navegarei até Herbandière e entrarei ali quando puder. Depois voltarei para buscá-los.

— Quando?

— Amanhã... depois de amanhã... Esse mau tempo é assim mesmo: a gente sabe quando começa mas não sabe quando acaba. Mas uma coisa é certa: eu volto. Podem contar comigo!

Dito isso, tio Crepiér ajustou a viseira do boné, pegou um naco de pão, o seu cestinho de bordo onde Domingos escondeu uma lata de conserva e, acompanhado pelo guarda, dirigiu-se para o barquinho que começava a arfar perigosamente na extremidade da corda.

Viram-no partir. O barco subia para desaparecer depois. As vezes parecia ter sido tragado. Finalmente, atingiu a meta, graças ao grumete que ficara a bordo e que jogou uma corda.

Os excursionistas entreolharam-se. Lolita, de temperamento sereno, tomou com bastante calma o contratempo. Ninguém tinha nada de especial para fazer... Ficar ali ou noutro lugar era a mesma coisa.

— Mas como comer? vociferava o tio. Onde dormir? Onde abrigar-se pelo menos? Se por acaso

chover teremos de apanhar toda a água do céu na cabeça e eu não tenho nem um agasalho. A casa do guarda? Nem pensar nela... é do tamanho de um lenço de senhora! Nem de um dos meus!

— Pois ficaremos um pouco apertados.

— E para comer?

— Dizem, meu amigo, que há uns ursos no Polo Norte, os quais vivem muito bem durante todo o inverno simplesmente lambendo a planta dos pés.

— Pode ser; mas eu prefiro outra coisa...

Neste ponto, o guarda do farol estava de volta. Assegurando-lhes que a esposa tinha viveres suficientes para uma semana e que, a não ser para dormir, poderiam arranjar-se. E além disso era provável que a tempestade se desencadeasse sem trazer muita chuva.

E de fato, o mar, que a cada hora engrossava mais e mais, à noite acabou de se enfurecer de uma vez. Ficou magnífico, no seu horror. Sob um céu baixo e negro, as ondas vinham do fundo do horizonte, chocando-se, acavando-se, numa carreira louca como se quisessem ver qual chegava primeira ao assalto. Vagalhões monstruosos quebravam-se num rugido surdo contra a base do farol, que estremecia a cada choque. O chuveiro das ondas formava nuvens que a fúria do vento carregava e espalhava.

Ao largo, viu-se uma embarcação, e logo outra e mais outra, que fugiam amedrontadas sob as rajadas furiosas. A de tio Crepiér parecia um animal assustado, pulando em todas as direções para conseguir escapar.

Os excursionistas comeram às pressas as sobras do almoço, acompanhadas de umas batatas quentes, que naquelas circunstâncias, lhes pareceram deliciosas.

Depois, abrigando-se junto à base do farol, contemplaram a tempestade, cuja violência parecia crescer com a aproximação da

noite que já se estendia sobre o mar. De súbito viram resplandecer um enorme feixe de luz. Era o farol grande que, majestosamente, se acendia... um fogo avermelhado fixo sobre os terríveis "Boeufs", rochedo imenso que, ao sul do Piliér cobre as rochas do "Diven". Depois, o outro farol pôs-se a girar estendendo as suas faixas de luz, em todas as direções sobre o mar com intervalos exatos de tempo. Apertados de encontro à única parede de granito que os podia abrigar um pouco do vento, os excursionistas observavam incansáveis a beleza selvagem do espetáculo.

De quando em quando, grandes pássaros surgiam, atraídos pelo esplendor deslumbrante que cortava a escuridão da noite. Chugavam velozes, com as asas abertas. Ouvia-se o estalo seco dos bicos contra as paredes da gaiola de cristal. Depois, o pássaro tombava com a cabeça despedaçada, as asas partidas, morto... E logo a ventania o atirava ao mar, num estrondo ensurdecedor, formado pelo arremesso de todos os vagalhões, pelo arrebentar de todas as ondas, pelo surgir de todos os ventos, pelo roncar de todos os trovões.

O tio, porém, acabou aborrecendo-se.

— Estou ensopado da cabeça aos pés... vou procurar descanso. Prefiro ver no cinema essa classe de espetáculos!

— Vai procurar repouso... mas onde? Como?

— Hei de encontrar um meio qualquer.

E, agarrando-se à saliência do granito para não ser derrubado apesar do seu peso considerável, cambaleante e inseguro, dirigiu-se para a casa do guarda. Todavia, na hora de abandonar a proteção do farol, sentiu um pouco de vergonha.

— Rosinha, se você quiser vir... e a senhora também, Sra. de Presves?

— Obrigada; vamos ficar aqui mais um pouco.

Domingos contemplava extasiado a grandiosa cena. De súbito, porém, deu pela falta de Lolita.

A princípio não se inquietou, porque ele próprio acabava de voltar naquele instante do extremo das rochas. Ali o espetáculo era ainda mais terrível e magnífico. Mas para atingir aquele ponto, era preciso passar de rocha em rocha e não ter receio das nuvens de chuveiro que formavam, ao redor do "Piliér", uma cortina de gaze líquida, vertiginosamente agitada.

Estando cada qual atraído sem cessar por um novo aspeto dos elementos, os excursionistas procuravam-se só de quando em quando.

(Continuará)



A tangerinas eram graudas, de casca lustrosa e gomos sumarentos. Tão doces que pareciam recheadas de mel. Uma delícia!

Cazusa já havia distribuído dúzias e dúzias, e ainda havia sobre a mesa armada no caramanchão, uma grande cesta, abarrotada dos lindos frutos.

Naquela manhã, todos os membros do "Clube dos Amigos de Jesus" haviam recebido um extranho convite:

— Se você quer "almoçar" tangerinas... apareça em casa! Antes do meio-dia, entendeu?

Maneco desligara o telefone, perplexo. Que novidade seria aquela? Caramba! Estaria o Cazusa regulando bem?

E ele telefonou para o Joãozinho, perguntando:

— Como é? Você vai? Arrisca?

— Vou, sim! A oportunidade é magnífica!

Maneco achou que o entusiasmo do Joãozinho era exagerado mas assim mesmo, concordou:

— E... Eu também vou.

E desligou o telefone ainda meio intrigado. Já o haviam convidado para almoçar belas e apetitosas macarronadas; leitões assados e até perús... "Almoçar" tangerinas não lhe parecia nada bom. Nem apropriado para a fome cavalár que costumava carregar...

Antes de sair, ele foi se despedir da mãe. Encontrou-a na cozinha a fritar uns bolinhos de carne que rescendiam a sete léguas.

— Já vou indo, mamãe, disse, melancolicamente.

Dona Teresa compreendeu a razão daquelas reticências e cuidou de embrulhar alguns dos famosos bolinhos.

— Poderá prová-los pelo caminho! disse, animando-o. Servirão de aperitivo.

Maneco saiu de casa, fungando. As coisas andavam erradas, ou não? Vovô gostava de repetir a gente não deve viver para comer, mas comer para viver... Havia uma grande dose de verdade nisso, mas não deixava de ser um direito, protestar contra um cardápio daqueles!...

Ele cuidou de engolir às pressas os bolinhos de carne e chegou em casa do Cazusa disposto a enfrentar, corajosamente, o almoço que lhe fora oferecido.

As tangerinas eram, na verdade, deliciosas. E ele se deixou contagiar pela alegria dos companheiros, todos muito entusiasmados com tão excelente pitéu.

Cazusa havia distribuído os lugares e arrumado a mesa para que tudo corresse bem. Cada um ganhava seu quinhão e tinha um cesto apropriado para nele depositar os caroços e as cascas.

— Não quero causar transtornos! dissera ele. Mãe anda sem empregada e será conveniente cada um cooperar, não acham?

Saboreando as frutas, os rapazes conversavam e foi o Zéquinha que principiou a falar nos caroços...

— Sempre olhei com respeito para eles! disse, muito sério.

Maneco quase engasgou:

— Que? Caramba!... Você tem cada idéia!

— Pois é verdade! Olho com respeito para os caroços das frutas e fico a imaginar que só o bom Deus poderia fazer tal maravilha! Vocês já pensaram nisso? Dentro de uma semente está guardada uma nova árvore, com seus ramos e com seus frutos! Que coisa prodigiosa!

Todos concordavam e o assunto escorregou para a próxima reunião, marcada pelo Maneco em casa do Joãozinho.

— Que ninguém falte! recomendou o presidente. Vamos estudar o Credo. Lembram-se?

— Já tomei minhas notas! asseverou o Fernando. E aprendi que o Credo ou o símbolo dos Apóstolos contém, em resumo, o que todo católico é obrigado a saber e a crer. Está certo?

— Certíssimo! disse Joãozinho. Vocês acabaram de falar nas sementes, não foi? Pois o credo se assemelha a um amente que apesar de pequenina guarda dentro dela a árvore com todos seus ramos e frutos!

— Bonita comparação! exclamou o Maneco. Hei de tomar nota disso! Gostei!

E aproveitando para desfazer uma dúvida, perguntou:

— Pode me explicar, Joãozinho, por que o Credo é chamado símbolo dos Apóstolos? Não deveria se chamar símbolo dos cristãos?

— Santo Agostinho conta que antes de se separar, os Apóstolos fixaram uma regra segura de pregação para que todos estivessem unidos na doutrina. O Credo teve portanto origem apostólica e daí veio o nome de símbolo dos Apóstolos.

— Mas eu continuo pensando que ele deveria se chamar símbolo dos cristãos! resmungou o Maneco. Símbolo não quer dizer sinal? Na primitiva igreja, servia para distinguir os cristãos!

— É verdade! disse o Zéquinha. Tomei nota em meu caderninho, que os antigos cristãos, para assistir missa, precisavam saber de cor, o credo.

— E não é só isso! retrucou o Cazusa. Na primitiva igreja só batisavam os que faziam profissão de fé.

— Muito bem! disse Joãozinho. Vejo que vocês estão se preparando de verdade! Desejaria acrescentar a tudo isso, um pensamento de São Tomás de Aquino...

E ele ditou, para que todos tomassem nota:

— Aquê que não cuida de aprender o Credo, peca gravemente!

— Caramba! exclamou o Maneco quase engasgando com a última tangerina que procurava engulir. Graças a Deus, acordamos em tempo!

Nessa mesma tarde, ele arrebanhou os livros que possuía e foi em busca de tudo que pudesse esclarecer as possíveis dúvidas...

E fez um propósito, seguindo o conselho de Santo Agostinho que dissera:

— Recitai, todos os dias, o vosso símbolo, nas orações da manhã e da noite, a fim de refrescar a vossa fé!

Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

**BLUSAS — SAIAS
E
VESTIDOS FINOS**

Distribuidores de

**Blusas e Lingerie
VALISÈRE**

PÇA. RAMOS AZEVEDO, 247
Não se atende pelo correio.

seu marido
não resistirá
a êstes pratos...



SOPA RICA

Nos dias quentes e nos dias frios, uma sopa para iniciar a refeição é sempre mais saudável e reconfortante. Experimente esta deliciosa Sopa Rica.

...tão atraentes,
deliciosos
e fáceis de fazer!

SALGADINHOS DE QUEIJO

Para o lanche, sugerimos êstes deliciosos Salgadinhos de Queijo. Uma ótima idéia para surpreender seu marido e os convidados, na próxima reunião.

BÔLO BICOLOR

Um quitute fácil de fazer. Ótimo para acompanhar o chá da tarde e as refeições ligeiras. Lembre-se de que um bôlo feito pelas suas próprias mãos aumenta o seu prestígio.

SORVETE À LENINHA

Outra ótima sugestão para a sobremesa dos dias quentes. Um delicioso sorvete: seu marido e seus filhos vão pedir mais.

Estas e outras deliciosas sugestões são encontradas no novo "Meu Livro de Receitas", que MAIZENA lhe enviará **GRÁTIS** em resposta ao cupom abaixo.

Amido de Milho MAIZENA A 61
Caixa Postal 8006 - São Paulo
Peço enviar-me GRÁTIS
o novo "Meu Livro de Receitas"
Nome _____
Rua _____
Cidade _____
Estado _____

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO

A Oração de tôda hora	220,00
Abandono à Providência Divina	100,00
Os dez mandamentos — Th. Tôth.	270,00
Manuscritos Autobiográficos de Santa Terezinha	270,00
História de uma família (Pais de Santa Teresinha)	270,00
Cristo no Lar	240,00
Psicologia dos Jesuitas	120,00
Convição Religiosa e dignidade humana	200,00
Mandamento difícil	100,00

COLEÇÃO PSICOLÓGICA

Fique sempre jovem e viva mais tempo.
Como superar o complexo de inferioridade.
Dominei o medo.
Como obter uma personalidade perfeita.
O domínio de si mesmo.
O sentido do amor.
Tratamento do alcoolismo.
Os estupefacientes.
O tráfico ilícito dos estupefacientes.
De mulher, o que você entende?
Os dez mandamentos dos pais.
Saúde física e vigor espiritual.
Você conhece suas tendências?
A educação do pudor e do sentimento.
O ciúme.

Cada volume Cr\$ 120,00

Atendemos pelo reembolso postal.

